

CRÍTICA / TEATRO / INTIMIDADE INDECENTE

Eduardo Chamom/Divulgação

Sem aborrecimentos e com filhos

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

Jânio Quadros dizia que intimidade só traz duas coisas: aborrecimentos e filhos. E o que mais as pessoas desejam: aquela intimidade gostosa de papear, se abrir, falar o que der na cabeça, explodir, brigar, amar, implicar e ter alguém que não é uma experiência narcísica, mas uma troca de gozo. “Intimidade Indecente”, escrita em 2002 por Leilah Assumpção e dirigida por Guilherme Leme Garcia é um momento raro, inclusive em sua contemporaneidade.

Apesar de ser aparentemente sobre sexo em pessoas com mais de 60 anos, a peça provoca pequenos prazeres até grandiosas emoções. Com dois “monstros” do teatro em cena, Eliane Giardini e Marcos Caruso, em

uma química avassaladora que, em blocos, nos permite, sem alteração de cenários ou figurinos, ir fazendo a sua jornada pela última parte da vida.

Esse é o grande mérito do texto: compor em diálogos rápidos, cortantes. Os atores encerrados na quarta parede, pois o papel da plateia é se deleitar e se identificar. Teatro na veia com direito à catarse.

A direção alcança duas regras básicas e clássicas da dramaturgia: a unidade de lugar e a verossimilhança. Em um texto que as palavras são as mais cotidianas, gírias, palavrões, afetos, mordacidades, a direção ressalta cada vírgula, como um cinzel que pega um bloco de mármore do melhor e mais perfeito – o casal de artistas – e faz de suas atuações um momento ímpar nesse século 21.

O foco no sexo na terceira idade, esse é apenas a ponta do iceberg. O que se fala é



Marcos Caruso e Eliane Giardini em estado de química avassaladora

do princípio do prazer em todas as suas latitudes: desde o prazer de pequenas delícias como acontece na cena do doce de leite -, até como superar a enorme mágoa do abandono dos descendentes.

Como se fala de prazer e gozo, Caruso e Eliane se transformam em seres vivos, lutadores incansáveis, caçadores de orgasmos de todos os tipos e dimensões sem qualquer pudor

e muito menos decência, decoro. Mas sempre recíprocos.

SERVIÇO

INTIMIDADE INDECENTE

Teatro Riachuelo (Rua do Passeio, 40, Centro) | Até 25/2, sábado (20h) e domingo (18h) | Ingressos entre R\$ 19,50 (meia) e R\$ 120

NA RIBALTA

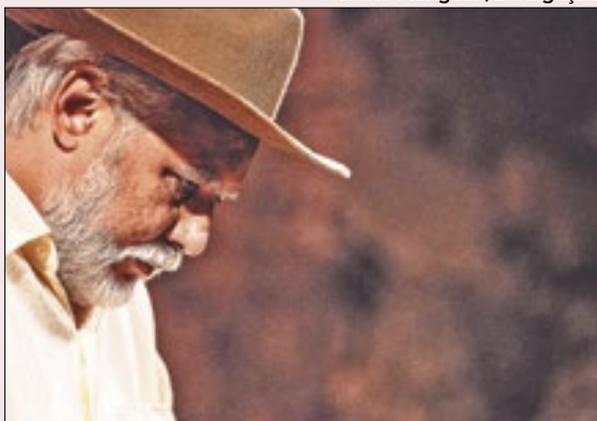
POR CLÁUDIA CHAVES

Cenografia em foco

A partir do próximo dia 29, o Sesc Digital oferece o curso de Cenografia, que traz a experiência de J. C. Serroni em seis módulos divididos em 28 aulas, de uma forma simples, com fundamentos históricos e técnicos e a reflexões sobre linguagem, estilo e processos de trabalho. Serroni é cenógrafo, arquiteto teatral, internacionalmente reconhecido, ex-colaborador do Centro de Pesquisas Teatrais (CPT) de Antunes Filho e criador do Espaço Cenográfico, escola livre de cenografia. Inscrições abertas na plataforma EAD Sesc Digital.

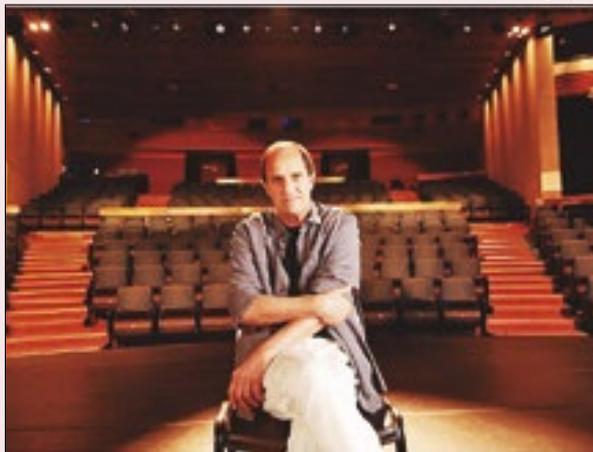
Divulgação

Renato Mangolin/Divulgação



O mundo rosiano

A obra prima “Grande Sertão: Veredas” de João Guimarães Rosa volta ao Museu da República neste domingo (24) pelas mãos do ator Gilson de Barros e do diretor Amir Haddad. Este projeto, indicado ao Prêmio Shell Rio 2023 nas categorias de Melhor Dramaturgia e Melhor Ator, encenará as duas primeiras peças da trilogia, “Riobaldo” aos sábados e O Diabo na Rua, no Meio do Redemunho, aos domingos, resgatando a tradição do teatro de repertório. Nos dias 1 e 8 de março, leitura dramatizada de ‘O Julgamento de Zé Bebeló’, com estreia prevista para julho.



Anderson Borde/Divulgação



É tempo de magia

Neste sábado e domingo (24 e 25), o ator e mágico Gabriel Montenegro apresenta “A Mágica”, na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca. O novo espetáculo traz mais de 30 números originais e repletos de inovação, que desafiam a realidade. O público não é apenas um espectador, mas parte integrante do espetáculo criando uma experiência única e inesquecível. Sucesso de público, a plateia viverá momentos de pura magia, num mix de realidade e ilusionismo perfeitos, quando poderão conferir truques exclusivos do jovem mágico. Ingressos no Sympla.